

* 4 MAI 1996

Diferença de mais de R\$ 100 milhões na verba da saúde

Deputada denuncia que Estado nada gastou na melhoria de hospitais

Nelito Fernandes

Com base num levantamento de execução orçamentária da própria Secretaria estadual de Saúde, a deputada federal Jandira Feghali (PC do B) denunciou ontem que o Rio de Janeiro não gastou sequer um centavo no ano passado com reforma, ampliação ou manutenção de hospitais, tratamento de tuberculose, saúde do trabalhador e nos hospitais psiquiátricos. Dinheiro nem foi tanto o problema. O orçamento previa R\$ 222, 8 milhões para a saúde. Dessa verba só foram efetivamente gastos R\$ 109,6 milhões, menos do que a metade.

O pagamento de pessoal consumiu R\$ 107 milhões, ou seja, 97,9% do dinheiro gasto. Para todas as outras atividades foram reservados R\$ 2 milhões. A diferença entre o que foi orçado e o que foi efetivamente empregado sumiu.

— Quero saber onde é que eles enfiaram o dinheiro — disse.

Entre outras revelações, o documento mostra que o estado empenhou apenas R\$ 248 para a manutenção das unidades de saúde e, mesmo com um valor tão baixo, não cumpriu o empenho.

— A morte no Rio virou mera estatística. Esse investimento zero é a banalização da vida — disse a deputada.

A deputada, que pediu à Secretaria estadual de Saúde o levantamento de execução orçamentária, encaminhou o resultado ao Ministério Público, que poderá instaurar inquérito e processar criminalmente o Estado.

Apesar de o Rio ser o estado da União onde a tuberculose mais mata, o Estado orçou R\$ 394 mil para o tratamento da doença, se comprometeu a gastar R\$ 3,6 mil, mas não desembolsou nada. Apenas R\$ 800 foram gastos com assistência ao adolescente, à mulher e à criança, quando o orçamento previa R\$ 488 mil.

Jandira afirma que nada foi dado para melhorar a saúde dos moradores da Baixada. Os hospitais psiquiátricos também nada receberam. Para o tratamento da AIDS, ainda segundo a deputada, foram gastos R\$ 1,2 mil. Para "outros serviços e encargos", o Estado gastou R\$ 30 milhões. Segundo Jandira, ninguém sabe o que significa isso.

— Queremos saber se este dinheiro foi desviado e por quem.

O GLOBO entrou em contato com a Secretaria de saúde, mas não obteve resposta. Se o Rio gasta pouco ou mal, ninguém até agora sabia. Contrariando a lei 8689, que determina a prestação de contas trimestralmente, o Estado, segundo Jandira, nunca enviou os dados. Agora os números mostram que o estado da saúde no Rio é grave. ■